

Plano de Aula

As Ações Afirmativas

Objetivo Geral:

O objetivo da aula é demonstrar que as políticas de ação afirmativas direcionadas à população negra brasileira são fundamentadas historicamente na luta de resistência contra o racismo, cujos sujeitos sociais desta luta foram, e ainda são, mulheres e homens negros(as). Portanto, não se inscrevem na lógica do assistencialismo e não são concessões do Estado.

Objetivo específico:

Desenvolver o conceito de ação afirmativa, apresentando seus aspectos históricos, políticos e sociais. Demonstrar que no campo educacional estas formas de intervenção são instrumentos efetivos para se problematizar a existência do racismo e da discriminação nas relações interpessoais entre alunos(as), professores(as) e funcionários(as) e instituições. Apresentar a lei 10.639/03 e 11.645/08, cujos direcionamentos no plano da ação são capazes de fomentar, a partir da História e da Cultura Africana e afro-brasileira, a valorização e reconhecimento das mulheres e homens negros(as).

Prática social inicial do conteúdo

Listagem dos conteúdos:

- *O que são políticas de ação afirmativa;
- *O processo de desenvolvimento destas políticas;
- *As leis que desenvolvem mecanismos que criaram impossibilidades para o acesso de negro(a), de todas as idades a níveis escolares;
- *A discriminação no cotidiano escolar;
- *Quais as possibilidades de tornar estas leis efetivas no cotidiano escolar.

Vivência cotidiana dos alunos: Todos são iguais; não existe racismo nem discriminação; ação afirmativa para população negra é um ato de discriminação.

O que gostaria de saber mais: Pensar as desigualdades entre negros(as) e brancos(as); que as políticas de ação afirmativa são fundamentadas no bojo da história de luta e resistência do povo negro; que é preciso contemplar no ensino escolar as contribuições de negras e negros, de modo a criar referenciais positivos; que estas mulheres e homens são, também, sujeitos da história.

Problematização

Por que desenvolver políticas direcionadas a população negra? Como elas estão sendo historicamente desenvolvidas? Qual a relação entre as políticas do século XIX e XXI no âmbito educacional para a população negra? Como é o jogo político que silencia as vozes negras no cotidiano escolar e em esfera nacional? Quais os impactos destes silenciamentos para o processo de formação de crianças, jovens e adultos negros(as)? Os professores(as) e equipe pedagógica reconhecem o racismo no cotidiano escolar?

Dimensão do conteúdo

Dimensão histórica: O desenvolvimento das políticas de ação afirmativa como políticas antirracistas.

Dimensão sociológica: Quais os impactos destas políticas nas relações interpessoais no ambiente escolar.

Dimensão antropológica: Promoção da diversidade e do reconhecimento das diferenças entre os(as) estudantes.

Dimensão psicológica: Como a implementação das ações afirmativas na esfera educacional pode intervir de modo positivo na subjetividade de crianças, adolescentes e jovens negros e negras.

Instrumentalização

- A) Exposição oral;
- B) Questões/debates/discussões.

Catarse

Síntese: A partir de uma análise sócio-histórica, buscar-se-á superar visões e ideias utilizadas pelos grupos sociais que se colocam na contramão da legitimidade das políticas de ação afirmativa para a população negra. Estas políticas trazem no seu bojo questões significativas para que os professores(as) compreendam como as relações interpessoais entre negros(as) e brancos(as) foram inscritas na realidade nacional e especificamente no ambiente escolar. É fundamental que a comunidade docente permita-se olhar o cotidiano escolar como um cenário que pode imprimir às crianças, adolescentes e jovens negros(as) o *não lugar* de pertencimento.

Avaliação: Desenvolver um plano de trabalho pensando as políticas de ação afirmativa na realidade escolar e como é possível desenvolver os temas sobre a História e a Cultura Africana e Afro-brasileira para além dos livros didáticos.

Prática social final do conteúdo

Intenções do aluno: Repensar e refletir os fundamentos das ações afirmativas como resultado da luta antirracista e como pode ser considerada um caminho para se promover

um sistema educacional capaz de valorizar e contemplar todas as matrizes culturais brasileiras.

Ações do aluno: Identificar que os processos de discriminação estão presentes na sociedade brasileira e que promovem, cada vez mais, o fosso da desigualdade entre negras/ negros e brancas/brancos. Perceber que a ausência e não permanência de negras e negros nos bancos escolares estão diretamente relacionadas ao aspecto social e não individual, ou seja, a prática cotidiana cria mecanismos de exclusão que afeta a subjetividade destes alunos(as) de modo a criar a sensação do não pertencimento.

Nesse sentido, os(as) professores(as) podem apresentar aos(as) estudantes possibilidades de acesso ao Ensino Superior por meio do sistema de Cotas nas Universidades Públicas que adotaram essa estratégia de política afirmativa, como exemplo: o vestibular da UEL – Universidade Estadual de Londrina.

Referências

- BRASIL, Ministério da Educação. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações Étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana*. Brasília: MEC, [s.d.]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne>. Acesso em 15/08/2010.
- CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. Introdução. *In: Educação antiracista: caminhos abertos pela Lei 10.639/03*. Brasília, SECAD, 2005.
- _____. Discriminação racial e pluralismo nas escolas públicas da cidade de São Paulo. *In: Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº10.639/03*. Secretaria de educação continuada, alfabetização e diversidade – Brasília: Ministério da educação, secretaria de educação continuada, alfabetização e diversidade, 2005.
- GASPARIN, João Luiz. *Uma Didática para Pedagogia Histórico-Crítica*. 3 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
- GOMES, Nilma Lino. Educação cidadã etnia e raça: o trato pedagógico da diversidade. *In: CAVALLEIRO, Eliane (org.). Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola*. São Paulo: Selo Negro, 2001.
- JACCOUD, Luciana. O Combate ao Racismo e à Desigualdade: O Desafio das Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial. *In: Mário Theodoro (org.). As*

Políticas Públicas e a Desigualdade Racial no Brasil – 120 Anos Após a Abolição. Brasília, IPEA, 2008.

- LOPES, Ana Lucia. Considerações sobre o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e suas implicações curriculares. In: NUNES, Antonia Elisabeth da Silva Souza e OLIVEIRA, Elias Vieira de. (org.) *Implementação das diretrizes curriculares para a educação das relações étnicorraciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação profissional e tecnológica.* Brasília: MEC, SETEC, 2008.
- NASCIMENTO, Abdias do. *O Genocídio do Negro Brasileiro.* Processo de um Racismo Mascarado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- PINHEIRO, Sérgio. Transversalidade da temática étnico-racial com os conteúdos do ensino médio e com programas do vestibular. Maria Lucia de Santa Braga (org), Maria Helena Vargas da Silveira (org.). In: *O programa diversidade na universidade e a construção de uma política educacional anti-racista.* UNESCO, BID, Ministério da educação – Brasília, 2007.
- *QUILOMBO: vida, problemas e aspirações do negro.* Ed. fac-similar do jornal dirigido por Abdias Nascimento. São Paulo: 34 Letras, 2003.
- RAMOS, Guerreiro. *Introdução crítica à sociologia brasileira.* Rio de Janeiro: ANDES, 1957.
- SILVA, Ileizi Luciana Fiorelli. Metodologias do Ensino de Sociologia na Educação Básica. In SILVA, Ileizi Luciana Fiorelli; *et al.* (org.). *Caderno de metodologias de ensino e de pesquisa.* Londrina: UEL; SETPR, 2009.
- SANTOS, Ivair Augusto Alves dos Santos. *O Movimento Negro e o Estado (1983-1987): O caso do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra no Governo de São Paulo.* São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.
- SANTOS, Sales Augusto. A Lei nº. 10.639/03 como fruto da luta antirracista do Movimento Negro. In: *Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº. 10.639/03.* Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
- SOUSA, Romilson da Silva. Ações Afirmativas e a Lei 10.639: Elementos para outra cultura educacional. In: LAIA, Maria Aparecida e SILVEIRA, Maria Lucia da. (org.). *A Universidade e a formação para o Ensino de História e Cultura Africana e*

Indígena. CONE (Coordenadoria dos Assuntos da População Negra). São Paulo. [s/d].

- VERÍSSIMO, Maria Valéria Barbosa. Política educacional e construção de identidades no espaço escolar: crianças negras. *In*: 27ª Reunião Anual da ANPEd, 2004, Caxambu. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPED, 2004, p. 1-18. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/27/gt21/t215.pdf>> Acesso em: 05/06/2010.